



IMPACTOS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA ENDOMETRIOSE NA SAÚDE SEXUAL DA MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

XXIII Congresso Baiano de Obstetrícia e Ginecologia, 0ª edição, de 07/10/2022 a 08/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-94-9

RIBEIRO; Fernanda Lima Barbosa ¹, LIMA; Thaiara Paula Moreira ², QUEIRÓS; Virna Feigl Câmara ³, SILVA; Mariana Baraúna da ⁴, MACHADO; Márcia Sacramento Cunha ⁵

RESUMO

Introdução: A endometriose é uma doença crônica caracterizada pelo crescimento de tecido endometrial fora da cavidade uterina. É de etiologia multifatorial e seus sintomas incluem em especial a dor, como na dismenorreia progressiva, dispareunia de profundidade e dor pélvica crônica acíclica, tendo grandes repercussões na saúde da paciente, inclusive no que tange à sua vida sexual. Dentre eles, a dispareunia tem destaque, podendo comprometer desejo, excitação e satisfação com o sexo e diminuir ou anular a atividade sexual. Todos esses fatores podem prejudicar a saúde psicológica, relacionamentos pessoais e qualidade de vida da paciente. Nos casos de ineficácia ou contra-indicação do tratamento clínico ou em algumas condições específicas, o tratamento cirúrgico é uma opção válida e pode trazer benefícios para a sexualidade e bem-estar da paciente.

Objetivo: O objetivo do estudo é analisar os efeitos do tratamento cirúrgico da endometriose na qualidade de vida sexual.

Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, sendo secundária em relação à originalidade dos dados, envolvendo uma análise por busca através das bases de dados PubMed, SciELO e LILACs sobre a associação do tratamento cirúrgico da endometriose e qualidade de vida sexual.

Resultados: De um total de 66 artigos científicos encontrados, 15 foram selecionados para leitura e elaboração desta revisão após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Todos os estudos incluídos mostraram que as intervenções cirúrgicas para endometriose têm um efeito positivo na saúde sexual, principalmente por causa de uma diminuição significativa na dispareunia após um período de seguimento de 12 a 60 meses. Além disso, apontam também uma melhora considerável em outros fatores relacionados à função sexual, como aumento da libido, da frequência de relações e redução dos escores de dor pélvica crônica. Entretanto, alguns dos estudos analisados demonstram que apesar de indicar um fator de melhora, o procedimento cirúrgico não representa necessariamente uma resolução definitiva das disfunções sexuais femininas associadas à endometriose, sendo assim necessária uma análise mais inclusiva e abrangente da saúde sexual na endometriose, incluindo o uso de instrumentos adequados e avaliações quantitativas de sintomas de dor e função sexual, considerando variáveis biológicas, psicológicas e socioecológicas.

Conclusão: Pacientes submetidas a intervenções cirúrgicas apresentam melhorias na vida sexual devido ao alívio da dispareunia, devendo ser fornecida como alternativa para tratamento após esclarecimentos quanto aos riscos de complicações operatórias. No entanto, considerando que a sexualidade humana é um fenômeno multidimensional, uma abordagem holística e multidisciplinar deve ser realizada no manejo das pacientes com endometriose. Apesar disso, a obtenção de achados consistentes sobre o efeito das intervenções cirúrgicas na melhora da qualidade de vida sexual é dificultada por várias limitações de pesquisa. É crucial desenvolver ferramentas validadas e de fácil uso na prática clínica.

¹ Universidade Federal da Bahia, felimaribeiro@hotmail.com

² Universidade Federal da Bahia, thaiara.paula@hotmail.com

³ Universidade Federal da Bahia, virnafcg@gmail.com

⁴ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, marianabarauna99@gmail.com

⁵ Universidade Federal da Bahia, marciasmachado@uol.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Endometriose, Qualidade de vida sexual, Dispareunia, Tratamento cirúrgico

¹ Universidade Federal da Bahia, felimaribeiro@hotmail.com
² Universidade Federal da Bahia, thaiara.paula@hotmail.com
³ Universidade Federal da Bahia, virnafcg@gmail.com
⁴ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, marianabarauna99@gmail.com
⁵ Universidade Federal da Bahia, marciasmachado@uol.com.br